



ETNOZOOTECNIA: CONHECIMENTO LOCAL PARA PRÁTICAS DE MANEJO NÃO CONVENCIONAIS NA BOVINOCULTURA

ELISNARA LUZ GOMES¹; Rejane Rodrigues de Oliveira²; Maria do Socorro Conceição Freitas³; ELLEN RAQUEL RIBEIRO GUIMARÃES⁴; ANTONIO VILECIO ALENCAR LOPES⁵; Elieth Oliveira Brandao⁶

Orientando(a) - Campus Ouricuri do IFSertãoPE - E-mail: elisnara.gomes@aluno.ifsertao-pe.edu.br¹; Orientador(a) - Campus Ouricuri do IFSertãoPE - E-mail: rejane.oliveira@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as) - Campus Ouricuri do IFSertãoPE - E-mails: maria.freitas@ifsertao-pe.edu.br³; ellen.raquel@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁴; antonio.vilecio@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁵; elieth.brandao@ifsertao-pe.edu.br⁶

RESUMO

A criação de gado bovino exige a realização diariamente de atividades conhecidas como práticas de manejo. Sendo que algumas dessas práticas necessitam de insumos que financeiramente pode ter um alto custo na produção, fazendo assim com que alguns criadores aprendem, realizam e repassam essas "receitas caseiras" por serem bem mais práticas e baratas, essa prática também é conhecida como "conhecimentos tradicionais", uma forma de tratar os animais procurando fazer a substituição de fármacos e práticas de desenvolvimento no âmbito acadêmico, pela criação e aprendizagem de práticas não convencionais ligadas ao "etnoconhecimento" ou conhecimento local. Como ferramenta fundamental nas pesquisas da etnociência, o uso de entrevistas semiestruturadas têm sido amplamente utilizadas para identificar os sentimentos, pensamentos, opiniões, crenças, valores, percepções e atitudes do entrevistado em relação a um ou mais fenômenos (GUAZI, 2021). Partindo-se do perfil encontrado, pode-se concluir que a criação de bovinos no sertão pernambucano ainda é uma atividade prioritariamente masculina, muito provavelmente relacionada às relações de poder econômico e político, herança do processo de colonização e desenvolvimento da região sertaneja, centralizada no patriarcado. Pesquisa realizada por FERRAZ (2004), demonstra, através de levantamento de informações históricas, que a constituição do núcleo familiar, predominantemente. Logo a realização deste trabalho teve como principal objetivo buscar informações sobre as práticas tradicionais de manejo geral na criação de bovinos que assim foram repassados de geração em geração e que divergem, em alguns aspectos nas práticas técnicas recomendadas, através da coleta de informações via entrevistas semiestruturadas.

Palavras-chave: etnociência, bovinocultura, sertão pernambucano.

Modalidade: PIBIC Jr

Campus: Ouricuri

Agradecimentos: Aos produtores rurais, sem os quais esta pesquisa não seria possível; Ao IF sertão pela concessão da bolsa e pelo suporte logístico que permitiu o deslocamento até às propriedades e aos colaboradores voluntários pela ajuda na localização dos rebanhos e no suporte às entrevistas.